

REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA DE ORIGEM INFLAMATÓRIA E POSSÍVEIS CONDUTAS CLÍNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

EXTERNAL ROOT REASSORPTION OF INFLAMMATORY ORIGIN AND POSSIBLE CLINICAL MANAGERMENTS: LITERATURE REVIEW

Emeli Fabris¹, Julia Cristina Basso¹, Gabriel Custódio de Oliveira¹; Dayse Locateli¹; Ana Cláudia Dassi Fontana¹; Ana Karina Paludo¹; Bruna Motta Minusculi Sander¹; Pauline Mastella Lang¹; Flávia Maria Giusti Azevedo¹

¹Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

Autor correspondentes: flavia@uceff.edu.br

Introdução: A reabsorção radicular externa é um processo patológico caracterizado pela perda de estruturas dentárias, como cemento e dentina, frequentemente resultante de traumas, infecções ou tratamentos ortodônticos.

Objetivo: Descrever a respeito dos possíveis diagnósticos relacionados às reabsorções radiculares externas de origem inflamatória e as principais condutas clínicas de tratamento. **Métodos:** Foi realizada uma ampla pesquisa nas seguintes bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores: reabsorção dentária, endodontia, reabsorção radicular e reabsorção radicular externa. Ao todo, foram incluídos 23 artigos publicados nos últimos dez anos. **Revisão de literatura:** A literatura revisada mostrou que as reabsorções radiculares externas, classificadas como superficiais, por substituição ou inflamatórias, podem ser diagnosticadas por meio de exames radiográficos de rotina e tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo esta última mais precisa. O tratamento varia conforme a etiologia e localização da lesão, com opções desde a remoção de fatores causadores até intervenções cirúrgicas. **Conclusão:** Materiais como MTA e Biodentine são utilizados devido à sua biocompatibilidade e capacidade de induzir a

regeneração dos tecidos. O tratamento minimamente invasivo mostrou ser eficaz em casos iniciais, enquanto intervenções cirúrgicas são necessárias em situações mais avançadas. O diagnóstico precoce e uma abordagem terapêutica adequada são cruciais para o prognóstico positivo, destacando a importância de um acompanhamento contínuo e personalizado para garantir o sucesso do tratamento.